



# CATEDRAL

## INFORMA

Paróquia N.Sra. do Carmo e Catedral Diocesana  
Diocese de Santo André - São Paulo  
www.catedraldocarmo.org.br

ANO IX | ABRIL | 2008 | Nº 60

### EDITORIAL

## Novos Pecados Capitais?

Recentemente, divulgou-se na grande imprensa que o Vaticano havia "criado" novos pecados capitais. Chegou-se a comentar que a idéia teria partido do Magistério da Igreja, ou até do próprio Papa Bento XVI. Segundo os grandes veículos de comunicação, seriam os novos pecados capitais: o uso de drogas; a injustiça social; a manipulação genética; o enriquecimento exagerado; agressões contra o meio-ambiente; e a contribuição para a desigualdade entre pobres e ricos.

Na verdade, não há novos pecados capitais e em nenhum momento representantes da Santa Sé disseram o contrário. Os pecados capitais continuam sendo sete: soberba, ganância, luxúria, gula, ira, inveja e preguiça. Tais pecados são considerados principais por serem, muitas vezes, o início de diversas outras formas de pecado.

A polêmica surgiu quando, no Vaticano, o Monsenhor Gianfranco Girotti, responsável pelo Tribunal da Penitenciaría Apostólica, concedeu entrevista ao jornal católico *L'Osservatore Romano* e disse haver no mundo novas formas de pecado que se manifestam em caráter social. Tal declaração foi feita no contexto de um curso, voltado a sacerdotes, sobre o Sacramento da Confissão. No entanto, em nenhum momento Monsenhor Girotti afirmou a existência de "novos pecados capitais".

Devemos, portanto, ficar atentos ao que é divulgado na imprensa sobre a Igreja. Nem sempre as informações correspondem à realidade completa, por má fé ou por falta de conhecimento no que diz respeito aos assuntos da Igreja. É sempre válido buscar fontes de conhecimento ligadas a instituições católicas para obter diferentes pontos de vista sobre questões como esta.

Apesar do mal-entendido, precisamos ter em mente que o uso de drogas, a injustiça social, a manipulação genética, o enriquecimento exagerado, agressões contra o meio-ambiente e a contribuição para a desigualdade entre pobres e ricos podem ser males da sociedade moderna. Cabe a nós, cristãos, evitar e combater quaisquer ações que comprometam a vida, a criação divina e as relações sociais.

Outro alerta da Igreja a todos nós: vem diminuindo o número de católicos que têm o Sacramento da Confissão como um hábito. Lembremo-nos que a dádiva deste sacramento está no fato de ele ter sido instituído por Jesus Misericordioso, que nos perdoa quando nos demonstramos humildes: "A quem vocês perdoarem os pecados, os pecados estarão perdoados; a quem vocês não perdoarem os pecados, os pecados não serão perdoados" (Jo 20, 22).



# Estamos na Páscoa! Aleluia!

Repórter: Danielle Castana  
Fotos: Giuliano Ricci



"Páscoa é sinônimo de ressurreição, de esperança por um mundo melhor e de manifestação de amor entre os familiares."  
*Aníbal Fernandes Marques*



"É tempo de paz, renovação da fé cristã, união entre a família e orações."  
*Damião Cândido*



"Este é o momento dos cristãos converterem seus pensamentos para a Igreja e celebrarem a ressurreição de Cristo por meio da Eucaristia."  
*Regina Zanini*



"Páscoa significa ressurreição e vida nova em Cristo. Nesta data ganhamos mais força para caminhar e levar ajuda aos outros."  
*Benedicta Marian*



"Estamos na época da passagem, da transformação do homem velho para uma pessoa com outros valores, uma pessoa nova. É tempo de ressuscitar com Cristo!"  
*Sônia Mattos*



"A ressurreição de Jesus é uma hora em que todos os cristãos devem se unir aos seus familiares, sempre voltando seus pensamentos e orações ao nosso Pai."  
*Orlando David*

## CONHEÇA A CATEDRAL

# Santo André, o padroeiro da cidade

Danielle Castana e Giuliano Ricci

Giuliano Ricci

No dia 8 de abril comemoramos o aniversário da cidade de Santo André e também celebramos a trajetória deste Santo, nosso padroeiro e um dos doze apóstolos de Jesus. Na Catedral do Carmo, a imagem de Santo André é localizada no lado esquerdo de quem entra, logo após a capela do Senhor Morto.

O símbolo de Santo André é um 'X', emblema que também caracteriza a bandeira do município. Mas você sabe por quê?

André vivia em Cafarnaum e era seguidor de São João Batista. Ao ser apresentado a Jesus, reconheceu-o imediatamente como sendo o Messias, dando testemunho junto ao seu irmão Simão: "Encontramos o Messias!" (Jo 1, 41). Foi o primeiro apóstolo de Jesus e também o primeiro a receber o título de Pescador de Homens, iniciando o recrutamento de novos discípulos.

Segundo citações do Novo Testamento, André esteve presente nos mais importantes eventos da vida e missão de Cristo, como a multiplicação dos pães, a Última Ceia, a Ressurreição, Ascensão e Pentecostes.

Seu martírio se deu no ano 60 d.C., no sul da Grécia, pelo inimigo Egéas, governador e juiz romano local. André ousou não obedecer à autoridade do governador e reconheceu em Jesus um juiz acima daquele. Sendo assim, foi condenado à crucificação. Para espanto de todos, a sentença foi aceita com alegria, afirmando que se temesse o martírio não estaria "pregando a grandeza da Cruz, onde morreu Jesus".

André foi crucificado em 30 de novembro numa cruz em forma de "X", denominada *cruz decussata*. Por ter sido amarrado, seu sofrimento foi ainda mais prolongado do que se tivesse sido pregado.



Santo André segura a cruz em "X", na imagem da Catedral

## TODAS AS NOSSAS SENHORAS

# Nossa Senhora de Guadalupe Mãe da América Latina

Camila Diniz

A primeira aparição de N. Sra de Guadalupe foi na Cidade do México a um índio chamado Juan Diego, por volta de 1531. Ele passava pelas proximidades das colinas de Tepeyac quando ouviu uma melodia suave e viu uma mulher que resplandecia em luz, envolta em um arco-íris.

Maria se apresentou ao índio e lhe deu uma missão: encarregou-o de pedir ao bispo, Dom Juan de Zumárraga que construísse uma igreja naquela colina para sua honra e glória de Deus. Após muitas tentativas, o índio conseguiu falar com o bispo, que a princípio não acreditou e pediu um sinal, só concedido na terceira aparição da Virgem. Ela instruiu o índio para que colhesse flores no bosque e as levasse ao bispo.

Diego obedeceu. O bispo, estupefato, não acreditou como poderiam ter sido colhidas tantas flores em pleno inverno.

Além disso, a manta de Diego ficou gravada com a imagem da Virgem de pele morena, olhos claros, e vestida como as mulheres da Palestina. Dom Zumárraga, emocionado, acreditou na história providenciou a construção do templo em honra da mãe de Deus.

A partir daí, a evangelização do México, até então lenta e difícil, tornou-se avassaladora. O manto de Juan Diego, que deveria ter se deteriorado



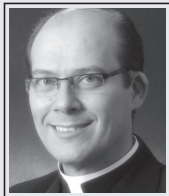
Reprodução

em 20 anos, mantém-se perfeitamente conservado apesar de se terem passado mais de 450 anos. Ainda hoje é venerado no Santuário de Nossa Senhora de Guadalupe, que se tornou o santuário católico mais popular do mundo depois do Vaticano. O dia dedicado à Festa de N. Sra de Guadalupe é 12 de dezembro. *Santíssima Virgem Maria de Guadalupe, faz-nos mensageiros teus, mensageiros da Palavra e da vontade de Deus. Amém.*

## PALAVRA DO PADRE

# Círio Pascal: a luz do Cristo Ressuscitado

Pe. Décio Rocco Gruppi  
Pároco da Catedral



O Círio Pascal, grande vela que acedemos no Sábado de Aleluia, simboliza o Cristo Ressuscitado e por isso é muito importante. Confeccionado em tamanho maior do que as velas comuns, ele é preparado na Vigília Pascal e permanece aceso durante os 50 dias do Tempo Pascal.

A preparação do Círio se dá na noite Santa da Ressurreição de Jesus Cristo, quando a Igreja convida seus filhos dispersos por toda a Terra a se reunirem em vigília e oração, que se inicia com a ben-

ção do Fogo Novo numa fogueira preparada fora da Igreja; fogo que acenderá o Círio e depois as nossas velas.

É muito significativo o momento de sua preparação: com o sinal da Cruz o celebrante faz a incisão de uma haste vertical dizendo: "Cristo, ontem e hoje". Em seguida, é inserida a haste horizontal, que significa "princípio e fim". Para fortalecer esta idéia, grava-se a letra Alfa, a primeira do alfabeto grego, no alto da haste vertical e Omega, a última do mesmo alfabeto, em baixo da haste horizontal.

Nos ângulos superiores e inferiores da cruz são gravados os algarismos do ano em curso (neste ano escrevemos 2008) dizendo-se: "A ele o tempo e a eternidade, a glória e o poder pelos séculos sem fim". Depois, cinco grãos de incenso, que simbolizam as chagas de Jesus, são cravados na cruz do Círio Pascal, dizendo-se: "por suas santas chagas, suas chagas gloriosas, o Cristo Senhor nos protege e nos guar-

de. Amém".

O Círio é aceso e apresentado a todos: "A luz do Cristo, que ressuscita resplandecente, dissipe as trevas de nosso coração e de nossa mente". É Cristo ressuscitado a verdadeira luz do mundo que continua presente entre nós. A luz renasce para guiar os nossos passos!

O fogo do Círio pascal ilumina todas as Missas da semana da Oitava da Páscoa, ou seja, aquela que começa no Domingo de Páscoa. Nos domingos deste tempo e durante o Ano Litúrgico nos Batizados o Círio também é aceso.

Deixemos a luminosidade da noite Santa de Aleluia brilhar em nossos corações e transformá-los para que sejamos sempre uma luz verdadeira na vida das pessoas que encontrarmos na nossa peregrinação terrestre, até o dia em que contemplarmos a verdadeira e eterna luz: Cristo Jesus.

Desejo a todos uma feliz Páscoa!

# “Misericórdia Divina: Eis o dom Pascal que a Igreja recebe de Cristo”

Papa João Paulo II

Camila Diniz

Em 30 de março de 2008, celebramos na Catedral a Festa da Divina Misericórdia, instituída pelo Papa João Paulo II para toda a Igreja. O Movimento da Cultura da Misericórdia vem crescendo em todo o mundo e Diocese de Santo André foi trazido em 2005, por nosso bispo Dom Nelson Westrupp. A equipe de coordenadores diocesanos conta com oito pessoas e entre os integrantes há muitos da Catedral. Atualmente, o diretor espiritual diocesano é o Padre Fernando Valadares.

O grupo tem como principal objetivo, em 2008, trabalhar a espiritualidade da misericórdia. Segundo Ivanilde Sampaio, coordenadora do Movimento na Catedral, o principal fundamento do grupo, além do culto à misericórdia, é viver Cristo: “Devemos aprender a trabalhar a misericórdia no dia-a-dia e rever a nossa caminhada, sendo misericordiosos”, diz.

A partir deste pensamento, fica claro que além da oração e das boas obras, o Movimento tem a preocupação de semear o perdão. Ivanilde conta que aos poucos o grupo vem se estabilizando e fortalecendo sua caminhada: “Fomos crescendo, temos uma boa organização. Junto com o Pe. Fernando, queremos desenvolver a base espiritual e entender cada vez mais a Cultura da Misericórdia”.

O apoio do bispo diocesano é essencial para o Movimento. Em entrevista ao site da Diocese de São José dos Campos (da qual também já foi bispo), Dom Nelson afirma que a Misericórdia Divina é uma das fontes mais profundas de salvação: “A comemoração dessa festa litúrgica permite contemplar e exaltar especialmente o mistério Pascal de Cristo, sob o prisma da Misericórdia de Deus”, diz.

Assim, a Cultura da Misericórdia nos convida a uma reflexão e renovação de nossas vidas, semeando o amor de Deus e mostrando como Ele é bondoso conosco. O dever do Movimento é proclamar e introduzir a vida no mistério da misericórdia para combater a mentalidade que se opõe a Deus. O Movimento da Cultura da Misericórdia se reúne mensalmente para organizar uma Missa própria, realizada em todas as últimas sextas-feiras de cada mês. Há também a grande Festa da Misericórdia e o Dia da Misericórdia.

**Origem** - O Culto da Misericórdia surgiu com Santa Faustina, nascida em 1905, na Polônia. Em 1930, aos 25 anos, Santa Faustina recebeu revelação de Jesus Cristo na qual Ele deixou a mensagem da Divina Misericórdia. Ela foi encarregada de divulgá-la para o mundo e de ser a apóstola da Misericórdia de Deus, um sinal de amor. Também a Santa Faustina Jesus teria sugerido a celebração da Festa da Misericórdia no primeiro domingo após a Páscoa.



Pe. Fernando Valadares na Missa da Festa da Divina Misericórdia



Quadros de Jesus e Nossa Senhora foram abençoados em 30 de março



Os raios que saem de Cristo representam o sangue e a água que jorraram crucificação

Santa Faustina registrava as revelações em seus diários e passava as mensagens recebidas do próprio Cristo, nas quais Ele pedia que os corações de todos se tornassem morada da Misericórdia. Segundo os registros, existem três maneiras de colocar em prática a Cultura da Misericórdia: a Ação, a Palavra e a Oração.

A Faustina também foi transmitida a imagem de Jesus Misericordioso, que hoje é “marca” do Movimento: Cristo de braços abertos, com raios brancos e vermelhos saindo de seu coração, representando o sangue e a água que jorraram de suas entranhas quando seu lado foi aberto por uma lança, após a crucificação. Outros símbolos são os pães, que representam a partilha; as rosas brancas e vermelhas, que simbolizam o espírito que se abre para o perdão; e as velas, que representam a luz de Cristo como guia de nossas vidas.

## ENTENDER A LITURGIA

### O Pecado

“Uma palavra, um ato ou um desejo contrários à Lei eterna” (S. Agostinho)

O pecado é uma ofensa a Deus, na desobediência ao seu amor. Fere a natureza do Homem e atenta contra a solidariedade humana. Cristo, na sua Paixão, revela plenamente a gravidade do pecado e vence-o com a sua misericórdia.

A variedade dos pecados é grande. Distinguem-se segundo o seu objeto, ou segundo as virtudes ou os mandamentos a que se opõem. Podem ser diretamente contra Deus, contra o próximo e contra nós mesmos. Podemos ainda diferenciar os pecados por pensamentos, por palavras, por ações e por omissões. Também há distinções entre pecado mortal e venial. Comete-se pecado mortal quando, ao mesmo tempo, há matéria grave, plena consciência e deliberado consentimento.

Este pecado destrói a caridade, priva-nos da graça santificante e conduz-nos à morte eterna do inferno, se dele não nos arrependermos.

É perdoado ordinariamente mediante os sacramentos do Batismo e da Penitência ou Reconciliação.

O pecado venial, que difere essencialmente do pecado mortal, comete-se quando se trata de matéria leve, ou mesmo grave, mas sem pleno conhecimento ou sem total consentimento.

Não quebra a aliança com Deus, mas enfraquece a caridade; manifesta um afeto desordenado pelos bens criados; impede o progresso da alma no exercício das virtudes e na prática do bem moral; merece penas purificadoras temporais. O pecado arrasta ao pecado e a sua repetição gera o vício.

Os vícios, sendo contrários às virtudes, são hábitos perversos que obscurecem a consciência e inclinam ao mal. Os vícios podem estar ligados aos chamados sete pecados capitais, que são: soberba, avareza, inveja, ira, luxúria, gula e preguiça ou negligência.

## FIQUE POR DENTRO

- 04/04 - Missa do Sagrado Coração de Jesus – 15h
- 05/04 - Devoção Mariana - 15h
- 06/04 – Café da Manhã da Família – 09h
- 07/04 – Café da Solidariedade – 07h
- 08/04 – Feriado: Aniversário de Santo André – Igreja fechada
- 12/04 – Perseverança das Oficinas de Oração e Vida – 14h
- 13/04 – Dia da Partilha
- 16/04 – Missa em Louvor a N. Sra. do Carmo – 15h
- 21/04 – Feriado: Tiradentes Igreja aberta para Missa das 15h
- 22/04 – Bazar Beneficente – 13h30 Centro Comunitário
- 23/04 – Bazar Beneficente – 14h Centro Comunitário
- 25/04 – Missa da Misericórdia – 15h
- 26/04 – Missa dos Dizimistas – 16h
- 26/04 – Curso de Batismo – 17h
- 27/04 – Missas dos Dizimistas 8h, 11h e 19h
- 27/04 – Batizados – 09h

## HORÁRIOS DE MISSAS

- 2ª feira: 7h e 15h
- De 3ª feira a 6ª feira: 7h e 19h
- Sábado: 16h
- Domingo: 8h, 11h e 19h
- Última 6ª feira do mês: 15h (Divina Misericórdia)
- Primeira 6ª feira do mês: 15h (Sagrado Coração de Jesus)
- Oração do meio-dia
- De 2ª feira a Sábado venha rezar o ângelus conosco, às 12h.
- Batizados: Todo último domingo do mês, após a missa das 8h.
- Casamentos
- 5ª feira e 6ª feira - 20h
- Sábados: a partir das 18h até as 20h30
- Confissões
- de 2ª feira a 6ª feira: das 8h às 11h30
- 4ªs feiras e 6ªs feiras: das 15h às 18h

## A COMUNIDADE PRESENCIOU

**Mutirão de Confissões** - Durante os dias da Quaresma do mês de março, os padres da Região Centro da Diocese de Santo André receberam fiéis para confissões. Na Catedral, o mutirão ocorreu em 14 de março e contou com a presença de nosso Pároco, Pe. Décio, nosso Vigário Pe. Hildebrando, além de Pe. Jacó (Paróquia Matriz de Santo André), Pe. Pedro (Paróquia São José Operário), Pe. Cassiano (Paróquia Santa Luzia) e Pe. Heitor (Paróquia São Judas). A Catedral e seus fiéis agradecem aos sacerdotes que puderam comparecer

para essa importante missão de levar o sacramento do perdão a todas as pessoas.

**Coletas** - Na Quaresma, foram realizadas coletas com objetivo de manter projetos como a Campanha da Fraternidade e os Lugares Santos do mundo. Na coleta dos Lugares Santos arrecadamos R\$ 912,17. Para a Campanha da Fraternidade 2008 recebemos R\$ 2.016,95. A verba já foi destinada aos fins específicos. Tais coletas ocorrem uma vez por ano.

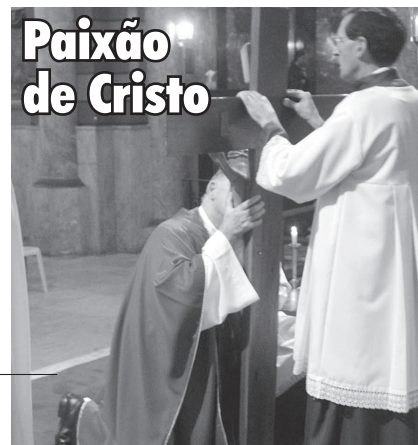
## SEMANA SANTA 2008

**Domingo de Ramos:** Com ramos de oliveiras e palmeiras, em 16 de março aclamamos a chegada do Senhor, com alegria e muita paz. Hosana!

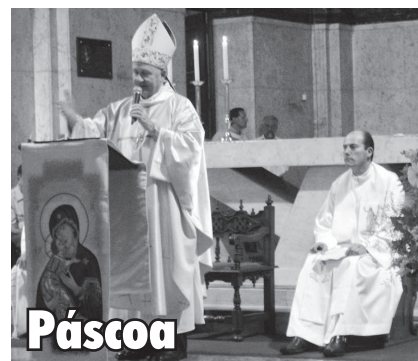


Na **Quinta-feira Santa**, 20 de março, celebramos a bênção dos Santos Óleos e iniciamos o Tríduo Pascal com o Lava-pés e a Instituição da Eucaristia (*destaque*). "Que vos ameis uns aos outros assim como eu vos amei."

Na **Sexta-feira Santa**, 21 de março, vivenciamos a Paixão e a Morte de Jesus Cristo. Adoramos a Cruz e oramos, em procissão, carregando o Senhor Morto e Nossa Senhora das Dores. "O Cordeiro Pascal deu sua vida."



A luz venceu as trevas na bênção do Fogo Novo durante a **Vigília Pascal**, em 22 de março. "O Senhor ressurgiu, Aleluia!"



Em 23 de março, celebramos com alegria o **Dia da Páscoa** do Senhor, a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte. "Ressuscitemos na luz da vida nova!"

**DÍZIMO É A SOMA DE GRATIDÃO COM LOUVOR A DEUS**

Em fevereiro contabilizamos R\$ 9.418,30

**EXPEDIENTE** Tiragem: 2000 exemplares

**Catedral Informa** é um boletim mensal da Paróquia N. Sra. do Carmo da Diocese de Santo André. **Responsável:** Pe. Décio Rocco Gruppi; **Colaboradores:** Camila Diniz, Celso Luiz Zanetti Jr, Danielle Castana, Loredana Di Giuseppe; **Editor de Redação:** Filipe Domingues. **Direção de Arte:** Eric Gaieta - 9583-8230. Catedral Diocesana e Paróquia N. Sra. do Carmo - Pça do Carmo, s/nº - Centro Santo André - SP - CEP 09010-020 - Tel/Fax (55 11) 4436-7988. **Site:** [www.catedraldocarmo.org.br](http://www.catedraldocarmo.org.br) - E-mail: [secretaria@catedraldocarmo.org.br](mailto:secretaria@catedraldocarmo.org.br)  
Horário de atendimento: 2ª a 6ª feira das 6h30 às 20h. Sábado das 8h às 20h.